



IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA OTITE MÉDIA AGUDA EM CRIANÇAS

Letícia Fernandes dos Santos¹

Virgínia Alves de Souza²

Carla Adriana de Souza Oliveira Franco³

A Otite Média (OM) consiste no processo inflamatório da orelha média, que possui diferentes modos de apresentação, podendo apresentar-se como Otite Média Aguda e Otite Média com Efusão. Assim como a forma persistente como OMA recorrente e Otite Média Crônica supurativa. A otite média aguda (OMA) é uma infecção com desenvolvimento rápido de sinais e sintomas de inflamação aguda na cavidade da orelha média que costuma ser decorrente de infecções das vias aéreas superiores (IVAS), acompanhado de um ou mais sintomas como febre, otorreia, otalgia ou irritabilidade. É uma das razões mais frequentes de visitas aos médicos em crianças menores de 15 anos de idade, sendo mais afetadas crianças com fenda palatina, síndrome de Down, malformações craniofaciais, imunodeficiência e discinesia ciliar primária. Configurando assim um desafio de saúde pública, visto que representa uma das doenças mais prevalentes da infância. O diagnóstico de OMA deve ser feito através da otoscopia e pneumotoscopia sendo observados sinais de inflamação como: mudança na translucidez, cor, forma e abaulamento da membrana timpânica. Além disso, o tratamento é de fundamental importância para evitar complicações decorrentes da OMA como a mastoidite aguda e a meningite. Apenas 20% dos pacientes necessitam de tratamento antibiótico, o restante geralmente apresenta resolução natural da doença. Dessa forma, esse estudo objetivou retratar a importância do manejo clínico adequado no diagnóstico e tratamento da otite média aguda, para minimizar o equívoco diagnóstico e a antibioticoterapia desnecessária. Trata-se de um estudo de revisão de literatura de abordagem retrospectiva. Os estudos foram selecionados a partir das bases de dados da Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde. Foram selecionados estudos que contemplavam a temática abordada em um período de 1 ano, não sendo considerados para a avaliação desse estudo os temas que não se relacionavam com o trabalho. A partir da análise desses estudos, percebe-se

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. leticia_fernandes06@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.



a otite média aguda é a principal causa de introdução de antibióticos no tratamento de crianças, para que se evite a maior resistência bacteriana no futuro é necessário que o médico avalie os critérios para o uso dessa terapia, sendo eles: otalgia a mais de 48 horas, febre maior de 39° C, OMA bilateral, presença de otorréia, toxemia e bebês menores de seis meses. Os medicamentos de primeira opção são amoxicilina 50 a 90 mg/Kg ou amoxicilina com clavulanato por 10 dias em menores de 6 meses e de 5 a 7 dias se maiores de 6 meses e em casos de alergia a penicilina os medicamentos de preferência são: Azitromicina 10mg/kg no primeiro e 5 mg/kg nos próximos quatro dias para ambas as faixas etárias. Caso o paciente não se encaixe na terapia antibacteriana utiliza-se analgesia com dipirona, paracetamol ou ibuprofeno até a melhora dos sintomas. Os estudos avaliados permitiram apontar a importância da avaliação médica inicial no tratamento da OMA, a fim de evitar a prescrição abusiva de antimicrobianos e diminuir o impacto negativo dessa infecção no cotidiano dos pacientes pediátricos, bem como suas complicações, que possuem um impacto significativo nos custos econômicos para a sociedade.

Palavras-chave: Otite média aguda. Criança. Antibiótico. Infecção.